

Tribunais de Contas  
Países de Língua Portuguesa



# **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES COORDENADAS PELA SECRETARIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTROLE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

(Período: outubro de 2012 a agosto de 2014)

**Ministro WALTON ALENCAR RODRIGUES  
Secretário-Geral da OISC/CPLP**

**Brasília-DF, Brasil  
1º de setembro de 2014**



## SUMÁRIO

	<i>Página</i>
<b>I. REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO E DELIBERATIVA REALIZADAS DURANTE A VII ASSEMBLEIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM OUTUBRO DE 2012, NA CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE.....</b>	<i>02</i>
<b>II. REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO E ENCONTRO DE TRIBUNAIS DE CONTAS LUSÓFONOS EM OUTUBRO DE 2013, MACAU .....</b>	<i>02</i>
<b>III. VIII ASSEMBLEIA-GERAL DA OISC/CPLP, A REALIZAR-SE EM 2014, NO BRASIL.</b>	<i>04</i>
<b>IV. EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016 DA OISC/CPLP.....</b>	<i>04</i>
<b>V. AUDITORIAS ÀS CONTAS DO SECRETARIADO-EXECUTIVO DA CPLP .....</b>	<i>14</i>
<b>VI. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NO EXTERIOR .....</b>	<i>16</i>
<b>VII. TRANSIÇÃO NA SECRETARIA-GERAL DA OISC/CPLP.....</b>	<i>17</i>

**Secretaria-Geral**

Senhores Participantes da Reunião do Conselho Diretivo:

Em cumprimento ao Artigo 20º, parágrafo 3º, do Estatuto da nossa Organização, passo a apresentar a Vossas Excelências resumo das principais atividades desenvolvidas por esta Secretaria-Geral no período de outubro de 2012 até outubro de 2013.

**I. REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO E DELIBERATIVA  
REALIZADAS DURANTE A VII ASSEMBLEIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO,  
EM OUTUBRO DE 2012, NA CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE**

**1. Declaração da Praia, Atas da Reunião do Conselho Diretivo e da Reunião Deliberativa, Plano Estratégico e Plano de Trabalho Anual - encaminhamento às Instituições Membros da Organização.**

Em 20 de novembro de 2012 (Circular OISC/CPLP n.º 012), a Secretaria-Geral enviou às Instituições Membros da Organização cópia das Atas dessas Reuniões, devidamente assinadas pelo Presidente daquele Encontro, Juiz-Conselheiro José Carlos Delgado, pela representante do Secretariado Geral da OISC/CPLP naquela ocasião, a Senhora Ministra Ana Arraes, e pelas demais autoridades presentes.

A referida comunicação também encaminhou versão revisada do Plano Estratégico (PET) 2011-2016 da OISC/CPLP, bem como o Plano de Trabalho Anual 2012-2013, ambos elaborados pela Equipe Técnica de Acompanhamento do PET nas reuniões de 22 e 23 de outubro de 2012, também aprovados pelo Conselho Diretivo e VII Assembleia Geral.

**II. REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO  
E ENCONTRO DE TRIBUNAIS DE CONTAS LUSÓFONOS EM OUTUBRO DE 2013, MACAU**

**1. Pauta Preliminar da Reunião do Conselho Diretivo.**

A Secretaria-Geral elaborou Pauta Preliminar para essa Reunião, encaminhando-a às Instituições integrantes do Conselho Diretivo, com vista à sua apreciação e colheita de sugestões de temas para discussão (Ofícios OISC/CPLP nº 020, 021 e 022, de 11 de setembro de 2013).



## Secretaria-Geral

### **2. Relatórios sobre as Finanças da Organização, III Seminário da OISC/CPLP e Auditoria às Contas da CPLP e do IILP.**

Em 16 de setembro de 2013 (Ofícios OISC/CPLP nº 023, 024, 025) este Secretariado solicitou às ISC de Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe informações sobre atividades sob sua responsabilidade para subsidiar a Reunião do Conselho Diretivo, em Macau.

As informações solicitadas referem-se às Finanças da Organização (Cabo Verde), à Auditoria às Contas da CPLP e do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (Moçambique) e ao III Seminário da OISC/CPLP (São Tomé e Príncipe).

### **3. Encontro de Tribunais de Contas Lusófonos em Macau.**

Desde que a VII Assembleia Geral aprovou a realização do Encontro de TCs da CPLP em Macau, em 2013, a Secretaria-Geral vem trabalhando em estreita cooperação com o Comissariado da Auditoria daquela Região Autônoma no sentido de facilitar a comunicação com os Tribunais Membros e, assim, garantir a realização de um evento que traga reflexos positivos para a Organização e para as ISC.

Foi com esse intuito que este Secretariado enviou consulta prévia sobre o Programa Preliminar do evento (Circulares OISC/CPLP nº 004/2013, de 23 de abril, e nº 014/2013, de 13 de agosto) e manteve contato, inclusive por meio eletrônico, com aquele Comissariado.

### **4. Projetos da OISC/CPLP encaminhados ao Comitê de Doadores da Intosai.**

Durante a reunião do Conselho realizada em Macau em 28 de outubro de 2013, foi aprovada proposta das ISC do Brasil e de Portugal no sentido de que os técnicos desses dois Tribunais elaborassem um projeto de formação e capacitação para as ISC lusófonas com maiores necessidades, para submissão ao Comitê de Doadores da Intosai durante a Chamada Global por Projetos.

No final de janeiro de 2014, este Secretariado encaminhou à Intosai dois projetos: o primeiro focado no treinamento de auditores na utilização do Marco de Medição de Desempenho das ISC (SAI-PMF), e o segundo voltado para o financiamento de cursos nas áreas de auditoria financeira e de desempenho.

Posteriormente, este Secretariado recebeu do Tribunal de Contas de Cabo Verde a notícia de que, na sequência do processo de consulta a potenciais doadores efetuado pela Intosai, o projeto de Reforço das Capacidades das ISC/Parlamento e Sociedade Civil nos Palop e Timor Leste (Pro Palop-TL ISC), financiado pela União Europeia e administrado pelo Pnud, manifestou a sua disponibilidade para cobrir os custos dos dois projetos.

Na sequência, a equipe técnica do TCU revisou as notas conceituais dos dois projetos, em conjunto com o gestor do Projeto Pro Palop-TL ISC e com o conhecimento do Comitê de Doadores da Intosai, a fim de adequá-los aos parâmetros do Pnud e da União Europeia.

Secretaria-Geral

### **III. VIII ASSEMBLEIA-GERAL DA OISC/CPLP, A REALIZAR-SE EM 2014, NO BRASIL.**

Para que as reuniões dessa Organização se desenvolvam da forma mais eficiente possível, contamos com um intenso trabalho de apoio realizado pelo corpo técnico dos países membros. Muitas das comunicações trocadas por correio eletrônico vieram a otimizar nossos esforços e garantir maior celeridade, como já se desejava quando da elaboração do PET 2011-2016.

Quando as reuniões ocorreram, muito já havia sido negociado e preparado para que todo nosso trabalho fosse o mais eficiente possível. Realizou-se uma reunião técnica em Lisboa, contando com a participação maciça de representantes de todos os membros da Organização.

Na prévia da VIII Assembleia Geral, foram emitidas sete cartas e nove ofícios circulares, todas transmitidas por correio eletrônico aos países membros.

### **IV. EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016 DA OISC/CPLP.**

#### **1. Metodologia a ser utilizada nos Seminários bianuais da Organização.**

A Secretaria-Geral enviou a Circular OISC/CPLP nº 013/2012, de 04 de dezembro de 2012, a todas as Instituições Membros, contendo proposta preliminar desenvolvida por Comissão de servidores do Tribunal de Contas de Angola para viabilizar o cumprimento da Ação A.3, Etapa 1 (Objetivo Estratégico 1), que prevê a revisão da metodologia de realização dos Seminários bianuais da Organização.

A sugestão da ISC angolana se desdobrava em três proposições, a seguir elencadas:

1. Que o tema de reflexão deva ser proposto pelo Secretariado da OISC/CPLP a um dos Membros Plenos para a sua apresentação ao plenário da Organização;
2. Que o Estado Membro que acolhe o Evento deva, a sua escolha, indicar um especialista nacional de reconhecida idoneidade intelectual para falar aos Membros da OISC/CPLP sobre a matéria de interesse da Organização;
3. O tema a ser apresentado será proposto ao especialista pela Organização.

A proposta angolana recebeu comentários das ISC e o entedimento majoritário é de que ela reflete a prática já comumente adotada no âmbito de organizações congêneres.



## Secretaria-Geral

### 2. III Seminário da OISC/CPLP, São Tomé, São Tomé e Príncipe.

De 10 a 12 de junho de 2013, o Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe sediou, na Cidade de São Tomé, o III Seminário da OISC/CPLP. Na ocasião, o Ministro-Substituto Augusto Sherman Cavalcanti, do TCU/Brasil, representou esta Secretaria-Geral.

Este Secretariado apoiou a divulgação do evento (Circulares OISC/CPLP nº 002/2013, de 27 de março, nº 003/2013, de 16 de abril, e 1º 007, de 17 de maio) e manteve contato continuado com a organização do evento (Ofícios OISC/CPLP nº 008/2013, de 16 de abril, e nº 014/2013, de 25 de abril).

A seguir, apresenta-se uma síntese dos trabalhos realizados em São Tomé, conforme relatório encaminhado por meio eletrônico pelo Tribunal santomense à Secretaria-Geral, em 7 de outubro de 2013, bem como o inteiro teor das Conclusões do III Seminário. Tais informações foram enviadas em atendimento a solicitação deste Secretariado em 16 de setembro de 2013 (Ofício OISC/CPLP nº 025).

#### 2.1. Síntese dos Trabalhos

*As Instituições Membros da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), nomeadamente de Angola, do Brasil, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Moçambique, de Portugal, de São Tomé e Príncipe, de Timor-Leste e do Macau, este último na qualidade de observador, reunidas no III Seminário da referida Organização, realizado na Cidade de São Tomé, São Tomé e Príncipe, de 10 a 12 de junho de 2013, preocupadas com questões atuais e prementes, atinentes ao controlo externo das contas públicas nos Estados membros, trouxeram ao debate os temas “O Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe: caminho percorrido e perspetivas” e “O Controlo das Contas do Estado pelo Tribunal de Contas: uma exigência dos cidadãos”.*

*No quadro do programa, a propósito, concebido para os três dias de reflexão técnica dos delegados ao evento, houve igualmente um envolvimento, nos atos de abertura e de encerramento, de outras entidades públicas e da sociedade civil da República Democrática de São Tomé e Príncipe, bem como do corpo diplomático, acreditado na capital santomense, que testemunharam o firme propósito e o empenho das ISC lusófonas de encontrar, em conjunto, soluções que visem debelar os problemas emergentes e concertar posições relativamente aos desafios igualmente transversais.*

*Por ocasião da sessão de abertura, Sua Excelência o Presidente da República e Chefe do Estado saudou a OISC/CPLP, deu as boas vindas aos Presidentes, Chefes de delegações e delegados respetivos, felicitou o Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe pela comemoração do seu décimo aniversário, tendo proferido, de seguida, um discurso contundente, realçando o papel que as ISC jogam no quadro dos Estados de direito democráticos, credibilizando as contas públicas e, por conseguinte, o garante da transparência na gestão da res pública e da boa governação.*

*Sua Excelência o Presidente da República partilhou ainda a sua posição relativamente a Conta Geral do Estado, da necessidade da sua apresentação, tendo concluído que devem ser*

**Secretaria-Geral**

*dados às ISC todos os meios indispensáveis ao adequado desempenho das suas atribuições e competências.*

*Relativamente ao primeiro tema, apresentado em forma de palestra, foi feita uma abordagem a evolução histórica do controlo das contas do Estado, nos períodos anterior e posterior à independência de São Tomé e Príncipe, e, no quadro deste último, os passos dados, que viriam a culminar com a institucionalização do Tribunal de Contas, em 2003.*

*Ficou patente, igualmente, que o Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, ao longo da sua primeira década, teve um desempenho positivo, afirmando-se de forma exemplar na jovem democracia santomense, não obstante os avanços e recuos enfrentados, fruto da consolidação de algumas das suas competências e de constrangimentos legislativos emergidos, respetivamente.*

*No que concerne às perspetivas, estas foram abordadas em forma de recomendação, salientando-se a necessidade de serem adotadas medidas legislativas consentâneas com vista ao reforço das competências e atribuições do Tribunal de Contas, numa ótica de se lograr o efetivo cumprimento da missão que lhe é outorgada, enquanto órgão superior de controlo das contas do Estado.*

*Relativamente ao segundo tema, transversal a todas as ISC membros, a apresentação e os debates foram orientados no sentido de se encontrar convergências e divergências de características gerais e/ou específicas, passíveis de serem partilhadas, com objetivo de se enriquecer a experiência singular de cada um dos membros da Organização.*

## **2.2. Conclusões do III Seminário da OISC/CPLP**

*Os membros da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), de Angola, do Brasil, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Moçambique, de Portugal, de São Tomé e Príncipe, de Timor-Leste e de Macau, este último na qualidade de observador, reunidos no III Seminário, na Cidade de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, de 10 a 12 de junho de 2013, trouxeram ao debate o tema “O Controlo das Contas do Estado pelo Tribunal de Contas: uma exigência dos cidadãos”.*

*A sessão de abertura foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe.*

*Após as apresentações e debates relativos à temática, aprovaram-se as seguintes conclusões:*

- 1. No quadro das sociedades modernas e de Estados de Direito, o controlo externo e independente das contas públicas e a promoção da boa governação pública constituem funções essenciais das Instituições Superiores de Controlo em resposta aos legítimos interesses dos cidadãos no exercício de uma cidadania plena e na qualidade de contribuintes dos recursos financeiros públicos;*
- 2. Os princípios da transparência e de prestação de contas públicas fazem parte de uma governação pública aberta e centrada nos cidadãos e revelam-se como fundamentais para que as Instituições Superiores de Controlo exerçam um controlo efetivo sobre o uso adequado e eficiente dos recursos públicos;*
- 3. O exercício de um controlo externo da Conta Geral do Estado, por um Tribunal de Contas ou por um Comissário Geral, é fundamental para os cidadãos se inteirarem sobre se a*



## Secretaria-Geral

*gestão dos recursos financeiros públicos está a processar-se de uma forma legal, regular, íntegra, transparente, responsável, eficiente eficaz, eficiente e económica;*

4. *As mutações nos contextos e nas problemáticas de governação e administração públicas, conjugadas com uma maior exigência dos cidadãos quanto à prestação de contas e responsabilização dos gestores públicos, suscitam novos desafios ou aprofundamentos à auditoria pública, nomeadamente em domínios como os da sustentabilidade das finanças públicas ou dos sistemas de segurança social, auditorias ao meio ambiente, auditorias concomitantes aos grandes empreendimentos públicos e auditorias focadas na prevenção da fraude e evasão fiscal;*
5. *As ISC devem ser dotadas de todos os meios necessários para garantir a sua independência e, conseqüentemente, permitir um controlo eficaz e efetivo das contas do Estado;*
6. *As ISC devem ser dotadas dos meios que facilitem a divulgação dos resultados em linguagem simplificada;*
7. *As ISC devem elaborar os seus planos estratégicos que orientem as suas ações e permitam a divulgação dos seus objetivos, missões e valores, a curto e médio prazos;*
8. *É imprescindível que as missões legalmente incumbidas às ISC sejam realizadas num ambiente de estabilidade política e social que permitam, na prática, o seu bom desempenho.*

*Feito em São Tomé, aos 12 de junho de 2013.*

### **3. Finanças da Organização.**

Em atendimento a solicitação da Secretaria-Geral, o Tribunal de Contas de Cabo Verde enviou Relatórios sobre as Finanças da Organização:

#### **3.1. Relatório sobre as Finanças da OISC/CPLP – 2013.**

*A partir do mês de Novembro de 2010 que na sequência da deliberação da Assembleia da OISC da CPLP, realizada em S. Tomé, o Tribunal de Contas de Cabo Verde tomou a iniciativa de abrir junto do Banco de Cabo Verde, a conta em dólar nº 0408 5680 179, com a designação de Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP.*

*Para facilitar a movimentação da referida conta, paralelamente, e sob proposta do Banco de Cabo Verde também se criou a outra de passagem, em moeda nacional, sôb o nº 202220. Deste modo, e de acordo com o balancete em anexo, até o presente o saldo da conta dólar é de 49.000,71 e a de escudos cabo-verdianos é de nula.*





**Secretaria-Geral**

**Pagamento das Quotas**

As receitas arrecadadas com o pagamento de quotas foram de:

<i>Países</i>	<i>Valor transferido em USD</i>	<i>Valor transferido em CVE</i>
<i>Angola</i>	<i>3.951,00</i>	
<i>Brasil</i>	<i>19.973,00</i>	
<i>Cabo Verde</i>	<i>2.030,90</i>	<i>494.202,00</i>
<i>Moçambique</i>	<i>5.964,00</i>	
<i>Portugal</i>	<i>19.881,77</i>	
<i>S. Tomé</i>	<i>1.000,00</i>	<i>85.090,00</i>
<i>Guiné Bissau</i>	<i>1.150,00</i>	
<b><i>Total</i></b>	<b><i>53.950,67</i></b>	<b><i>579.292,00</i></b>

Encontra-se por regularizar:

<i>Países</i>	<i>Valor por Regularizar em USD</i>
<i>Angola</i>	<b><i>4.000,00</i></b>
<i>Guiné Bissau</i>	<b><i>850,00</i></b>
<i>Moçambique</i>	<b><i>2.000,00</i></b>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>6.850,00</i></b>

**Quitação da Anuidade junto à INTOSAI**

Para financiar as despesas da INTOSAI o sistema de contribuições da referida organização prevê o pagamento duma quota anual dos seus membros associados. No caso da OISC/CPLP a quota anual cobrada foi de 2.380 Euros.

Assim, por ordem do Secretariado foram transferidos os seguintes montantes:

<i>Quotas</i>	<i>Valor transferido em Euros</i>
<i>2010</i>	<b><i>2.380,00</i></b>
<i>2011</i>	<b><i>2.380,00</i></b>
<i>2012</i>	<b><i>2.380,00</i></b>
<i>2013</i>	<b><i>2.380,00</i></b>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>9.520,00</i></b>

**Orçamento da Organização**

Por forma a promover a efetividade e a transparência da gestão orçamentário-financeira da Organização, as OISC da CPLP o Plano Estratégico definiram na sua estratégia b), intitulada Orçamento da Organização, as seguintes actividades:

- ✓ Criar sistema de cobrança das quotas anuais dos Tribunais Membros;
- ✓ Estabelecer critérios para utilização do orçamento da organização, respeitando o disposto no Capítulo X do Estatuto;



## Secretaria-Geral

- ✓ Definir e divulgar a metodologia de auditoria das contas da OISC/CPLP
- ✓ Realizar, anualmente, auditoria às contas da OISC/CPLP
- ✓ Efectuar pagamento da quota anual da OISC/CPLP como membro associado da Intosai.

*Com a criação do sistema de cobrança e a regularização do pagamento anual das quotas, urge estabelecer os critérios de utilização do orçamento assim como a definição da metodologia de auditoria as contas em apreço, para maior transparência da gestão orçamentária.*

### **3.2. Relatório sobre as Finanças da OISC/CPLP – 2014.**

O Relatório da ISC de Cabo Verde será apresentado durante a VIII Assembleia Geral, em Brasília, de 16 a 19 de setembro de 2014.

## **4. Oferta de cursos do Instituto Serzedello Corrêa, do Tribunal de Contas da União.**

### **4.1. Curso *online* sobre Governança no Setor Público, 10 de junho a 12 de julho de 2013.**

De acordo com autorização do Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, foram convidadas as Instituições de Contas da Organização a participarem do Curso à distância sobre Governança no Setor Público (Circular OISC/CPLP n.º 006, de 2 de maio de 2013). Foram inscritos 34 participantes de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Na conclusão do curso, o Secretariado leu a seguinte comunicação durante sessão do Plenário do TCU, devidamente enviada aos TCs lusófonos (Circular OISC/CPLP nº 013/2013, de 9 de agosto): “como Secretário-Geral da Organização, declaro-me bastante satisfeito com os resultados gerais alcançados: 76% de aprovação do número total de participantes, a considerar as barreiras culturais, legais e tecnológicas enfrentadas na promoção de uma ação educacional a distância”. A Secretaria lembrou ainda que as “contribuições dos participantes demonstraram a riqueza de cenários pertinentes a cada um dos envolvidos e nos permitem agregar mais valor ao conhecimento do qual este tribunal já é detentor”.

### **4.2. Curso presencial sobre Auditoria Operacional Básica. Brasília, 30 de setembro a 04 de outubro de 2013.**

Em conformidade com autorização do Titular da Corte de Contas brasileira, Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, a Secretaria-Geral encaminhou, por intermédio da Circular OISC/CPLP nº 015/2013, de 27 de agosto, convite para que as ISC membros da Organização indicassem dois representantes, cada uma delas, para participar do Curso presencial sobre Auditoria Operacional Básica, nas instalações do Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília, de 30 de setembro a 04 de outubro de 2013. Os participantes inscritos receberam uma ajuda de custo da ISC brasileira para auxiliar no custeio de alimentação e hospedagem.

Participaram do curso 10 servidores dos Tribunais de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Sobre isso, a Secretaria-Geral informou ao

**Secretaria-Geral**

Plenário do TCU que “a iniciativa da Egrégia Corte de Contas brasileira se insere no âmbito da tradicional cooperação com as ISC da CPLP, dando sequência ao programa de formação na área de Governança no Setor Público, ministrado em ambiente virtual para 34 participantes lusófonos nos meses de junho e julho últimos”.

**4.3. Curso *on line* de Excel Avançado Aplicado ao Controle, de 24 de junho a 29 de agosto de 2014.**

O Tribunal de Contas da União (TCU/Brasil), presidido pelo Senhor Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, em cumprimento ao Plano Estratégico 2011-2016 da OISC/CPLP, patrocinou a realização de uma iniciativa de formação à distância, por intermédio do Instituto Serzedello Corrêa (ISC/TCU/Brasil) (Ofício-Circular nº009/2014), no período efetivo de 24/6 a 25/8. Ao todo se inscreveram 27 alunos representantes dos Tribunais de Contas de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné-Bissau. A carga horária do curso foi de 30 horas. O curso teve como objetivo utilizar os recursos do programa Excel 2007 para procedimentos de importação, normalização, manipulação e análise de dados para fins de realização de auditorias.

**4.4. Encontro dos Tribunais de Contas de Língua Portuguesa para o Desenvolvimento e Educação, 1º a 5 de setembro de 2014, em Belo Horizonte-Minas Gerais.**

A Secretaria-Geral além de apoiar, intermediou a divulgação do Encontro, promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Ofício Circular número 016/2014.

Dos países membros da OISC/CPLP, Timor-Leste e Moçambique, participaram três representantes do primeiro e dois do segundo.

**4.5. Curso *on line* de auditoria operacional, previsto para 20 de agosto a 10 de novembro de 2014, para o Tribunal de Recursos de Timor-Leste (em andamento).**

O Instituto Serzedello Corrêa realiza entre 20 de agosto e 27 de outubro de 2014, na modalidade a distância, o Curso de Auditoria Operacional (ANOp) para 16 servidores da EFS do Timor Leste. O curso, demandado pela Secretaria de Relações Internacionais (Serint), é ofertado com apoio da Secretaria de Métodos Aplicados e Suporte à Auditoria (Seaud).

O objetivo dessa ação educacional, com carga-horária de 68 horas de duração, é permitir que os participantes sejam capazes de aplicar o método, bem como as técnicas de diagnóstico situacional mais usadas em ANOp. São exercitados o mapeamento de processos, a análise stakeholder a análise SWOT e o diagrama de verificação de riscos. Os participantes simulam o planejamento de uma auditoria, constroem as matrizes de planejamento e de achados de uma questão de auditoria e escrevem o correspondente trecho do relatório.



## Secretaria-Geral

### **5. Cooperação com o Tribunal de Contas de Cabo Verde e a Câmara de Contas de Timor-Leste.**

Este Secretariado também participou ativamente nas interlocuções efetuadas entre o TCU e as ISC de Cabo Verde e de Timor-Leste, com vistas à viabilização de atividades de cooperação.

#### **5.1. Cooperação com o TC-Cabo Verde.**

Em atenção à solicitação do TC-Cabo Verde, o TCU-Brasil confirmou o apoio de assistência técnica, em 2014 e 2015, nas seguintes áreas:

- criação de um sistema de controle de qualidade dos principais produtos do TCCV;
- realização de uma auditoria-piloto de desempenho/operacional;
- realização de uma auditoria-piloto em obra pública.

#### **5.1. Cooperação com o TC-Cabo Verde.**

A Câmara de Contas de Timor-Leste solicitou apoio ao TCU, em 2014 e 2015, nas áreas de:

- auditoria de obras públicas;
- auditoria de desempenho.

Após a realização dos cursos a distância em cada uma dessas matérias, o TCU-Brasil vai enviar servidor a Dili para consolidar os conhecimentos adquiridos e aprofundar as discussões realizadas durante as ações de formação.

### **6. Interpretação simultânea para a Língua Portuguesa durante o Congresso da Intosai em Pequim, China, outubro de 2013.**

Dando prosseguimento às gestões efetuadas por este Secretariado no sentido de se buscar a manutenção da boa prática de oferecimento de instalações e serviço de interpretação simultânea para a Língua Portuguesa nos Congressos da Intosai, como ocorreu durante o Incosai 2010, na África do Sul, informo a Vossas Excelências que o apoio concreto do Comissariado da Auditoria de Macau foi fundamental para que tivéssemos positiva acolhida por parte da ISC da China no sentido de que seria possível oferecer instalações para o serviço de tradução simultânea para o português naquele evento (mensagem eletrônica de 9 de agosto, do Diretor Geral de Cooperação Internacional, Zhou Weipei).

Diante disso, este Secretariado enviou os justos agradecimentos à Auditoria Geral chinesa (Ofício OISC/CPLP nº 018, de 16 de agosto de 2013) e ao Comissariado da Auditoria de Macau (Ofício OISC/CPLP nº 019, de 16 de agosto de 2013). Por outro lado, em 16 de setembro, a Secretaria-Geral encaminhou a todos os Tribunais Membros consulta sobre se seria possível enviar intérprete para o Incosai, tendo em vista as limitações orçamentárias impostas à ISC brasileira, que havia cedido servidor para proceder à interpretação simultânea durante o Incosai 2010 (Circular OISC/CPLP nº 018/2013).



## Secretaria-Geral

Sobre esse assunto, na mesma circular nº 018, a Secretaria-Geral, rememorando decisão do Conselho Diretivo, sugeriu que na hipótese de não se poder contar com o serviço de interpretação para a língua portuguesa naquela oportunidade, cada Tribunal que desejasse participar ativamente nos debates do Incosai poderia preparar antecipadamente a intervenção de sua instituição em língua inglesa. Essa medida facilitaria sobremaneira a atuação lusófona naquele conclave, já que os intérpretes teriam acesso prévio ao conteúdo, favorecendo o debate amplo e plural.

### **7. Programa “Marco de avaliação de desempenho das EFS (SAI PMF)”.**

Entre os dias 5 e 9 de maio, em Belo Horizonte, Minas Gerais, o TCU e o TCE-MG, com apoio do Banco Mundial, promoveram treinamento sobre o SAI PMF para os tribunais de contas estaduais do Brasil. Sessenta e seis auditores de Tribunais estaduais participaram do curso. Além deles, representantes de tribunais de contas da CPLP foram também treinados no uso da ferramenta. Doze servidores e conselheiros de Timor Leste, Moçambique, Guiné Bissau, Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe participaram.

### **8. Execução do Plano de Trabalho 2012-2014**

Em cumprimento ao Plano Estratégico (PET) 2011-1016 da OISC/CPLP, a Secretaria-Geral enviou solicitações a todos os TCs Membros para que estes encaminhassem os resultados decorrentes da execução de ações do PET que estão sob a responsabilidade de cada uma dessas instituições.

Os resultados colhidos a partir das respostas de cada ISC serviram de base para a consolidação dos resultados anuais em relatório apresentado pela Secretaria-Geral na Reunião do Conselho Diretivo, no dia 28 de outubro de 2013, em Macau, e na VIII Assembleia-Geral, em Brasília, de 16 a 19 de setembro de 2014.

### **9. Site da OISC/CPLP**

Dentro de um projeto patrocinado por esta Secretaria-Geral, com o intuito de atender ao PET 2011-2015 de nossa Organização, Objetivo Estratégico 1, Ação b.1 “Melhorar a estrutura e a acessibilidade do sítio da OISC/CPLP na Internet”, o Tribunal de Contas da União (TCU/Brasil) adquiriu o domínio [www.oiscsplp.org](http://www.oiscsplp.org). Dessa forma, a OISC/CPLP se apresenta internacionalmente a partir deste momento, portanto sem vínculos específicos a um único país, mas pertencente a todos os seus oito membros.

Trata-se de um veículo de comunicação moderno, cujas informações veiculadas cumprem o fim de divulgar o trabalho grandioso desta Organização.

No sítio encontramos informações gerais sobre a Instituição e seus membros, de forma dinâmica e atualizada, além de abrigar outros assuntos de interesse geral relacionados ao assunto que nos integra.



**Secretaria-Geral**

**10. Remessa, nas datas indicadas, de publicações editadas pelo Tribunal de Contas da União/Brasil, aos integrantes da Organização.**

1. Revista do Tribunal de Contas da União, nº 125 (abril de 2013);
2. Boas Práticas em Segurança da Informação, 4ª Edição (maio de 2013);
3. Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação versão 1.0 (maio de 2013);
4. Revista do Tribunal de Contas da União, nº 126 (maio de 2013);
5. O Tribunal de Contas da União na Constituição da República Federativa do Brasil, sua Lei Orgânica e seu Regimento Interno, 10ª Edição (junho de 2013);
6. - Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República – 2012 (julho de 2011);
7. Revista OLACEFS – nº 12 (julho de 2013);
8. Levantamento de Governança de TI 2012: sumários executivos (julho de 2013);
9. Obras Públicas: recomendações básicas para a contratação de fiscalização de obras de edificações públicas (julho de 2013);
10. Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República – 2012: edição completa (agosto de 2013);
11. Catálogo de ações Educacionais – Instituto Serzedello Corrêa 2013-2014 (setembro de 2013);
12. Revista do Tribunal de Contas da União, nº 127 (setembro de 2013);
13. Amazônia: unidades de conservação (abril de 2014);
14. Revista do Tribunal de Contas da União, nº 128 (abril de 2014);
15. Governança Pública : referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidade da Administração Pública e ações indutoras de melhoria (agosto de 2014)
16. Obras Públicas : Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas -4º edição (setembro 2014);
17. Referencial Básico de Governança – Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública - 2º versão (setembro 2014);
18. Convênios e outros repasses, TCU - 5º Edição (setembro 2014);
19. Auditoria Coordenada Educação: Ensino Médio (publicada em parceria com o Instituto Rui Barbosa) (setembro 2014);
20. Dez Passos Para a Boa Governança (setembro 2014);
21. Orientações Para os Conselhos de Fiscalização das Atividades Profissionais (setembro 2014);
22. Revista do TCU, nº 129, Janeiro/ Abril 2014 (setembro 2014);
23. [Relatório Sistêmico de Fiscalização (FISC): Função Cultura (setembro 2014).

Secretaria-Geral

## V. AUDITORIAS ÀS CONTAS DO SECRETARIADO-EXECUTIVO DA CPLP

### 1. Exercício de 2012.

A análise da execução financeira foi o objetivo da Auditoria dessas contas, particularmente as do Fundo Especial e as do Orçamento de Funcionamento, ambas referentes ao exercício de 2012. A realização do trabalho atendeu solicitação do Secretário-Executivo da CPLP.

Para dar seguimento aos trabalhos, a Secretaria-Geral convidou o Tribunal Administrativo de Moçambique (critério da continuidade) e o Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe (pela rotatividade), de acordo com decisão da VII Assembleia-Geral (Cidade da Praia, outubro de 2012), para, em conjunto, auditarem as referidas contas. Aceito o convite, cada Tribunal indicou seus Representantes para integrarem a Equipa de Auditoria.

Ademais, à semelhança do acontecido em relação a exercícios anteriores, o Tribunal de Contas de Cabo Verde procedeu à auditoria às contas do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

#### **1.1. Relatório resumido da Auditoria (informações prestadas pela ISC de Moçambique)**

##### **1.1.1. Introdução**

*Em conformidade com o estatuto da Organização das Instituições Supremas de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, organização sem personalidade jurídica formada pelos tribunais de contas daqueles países, aprovado durante o seu V Encontro, realizado em Portugal a 16 de Julho de 2001, com objectivo de fazer o intercâmbio de conhecimentos entre os seus membros, foi realizada uma auditoria às contas da CPLP relativa ao exercício económico de 2012.*

*A auditoria às contas da CPLP – exercício de 2012, surge no âmbito da solicitação formulada pelo Diretor Geral da CPLP, Dr. Hélder Vaz Lopes, ao Secretário-Geral da OISC, Ministro Emérito Luciano Brandão Alves de Souza, através da carta com Ref.ª CT/N.º 03/GDG/CPLP/13, datada de 08 de Janeiro de 2013.*

##### **1.1.2. Período de Realização de Auditoria**

*Com efeito, para atender ao pedido formulado, o Tribunal Administrativo, destacou técnicos afectos a Contadoria de Contas e Auditorias, para formar uma equipa de auditoria conjunta com o Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, a fim de realizar a auditoria às contas da CPLP relativas ao exercício económico de 2012. Esta auditoria decorreu no período de 18 a 28 de Março do corrente ano.*

##### **1.1.3. Período da Elaboração do Relatório**

*Concluído o trabalho de campo, elaborou-se o respectivo Relatório que no dia 21 de Maio, foi enviado para efeitos do contraditório, tendo sido exercido e submetido os comentários*



## Secretaria-Geral

no dia 03 de Julho do corrente ano. Baseado nestes comentários, foi elaborado o Relatório Final e enviado ao Secretariado Executivo da CPLP a 08 de Julho de 2013. O Relatório Final da Auditoria foi discutido e aprovado na reunião do Conselho de Ministros realizada em Maputo no dia 18 de Julho de 2013.

### **1.1.4. Principais Constatações**

**I – Não cumprimento com o disposto no ponto 11.4, conjugado com o 11.7 do Guião de Procedimentos Financeiros da CPLP, que preconiza a obrigatoriedade da actualização do Inventário do património.**

Embora o Secretariado Executivo, em sede do contraditório, tenha alegado que não procedeu a actualização do inventário devido "... a mudança de instalações da Sede da CPLP, as quais se encontram, desde 21 de Novembro de 2011, sediadas no Palácio do Conde de Penafiel, em Lisboa" entende a equipa que deve o Secretariado envidar esforços de proceder em conformidade.

**II – Inexistência do sector de auditoria interna no Secretariado Executivo da CPLP, sector relevante para uma Organização, na medida que ajuda a verificar a existência, suficiência e aplicação dos controlos internos, bem como contribuir para o seu aperfeiçoamento, para além de avaliar o estabelecimento de novas normas internas.**

Este facto foi reconhecido pela entidade, na medida em que esta afirma já estar inscrito no Orçamento de 2013, o lançamento de um concurso para a contratação de auditor interno.

### **1.1.5. Conclusão**

Em jeito de conclusão chama-se atenção, a todas as OISC da CPLP, a envidar esforços no sentido de encerrar os relatórios em tempo oportuno, por forma a permitir a que os mesmos, sejam submetidos ao Comité de Concertação Permanente para apreciação e encaminhados para aprovação na reunião ordinária do Conselho de Ministros, conforme o estabelecido na alínea c) do número 2 do artigo 10 do Regimento do Fundo Especial da CPLP.

Maputo, 15 de Outubro de 2013  
Jeremias Zuande  
Contador Geral do TA Moçambique

## **2. Exercício de 2013.**

O Relatório das ISC auditoras (São Tomé e Príncipe e Portugal) será apresentado durante a VIII Assembleia Geral, em Brasília, de 16 a 19 de setembro de 2014.





Secretaria-Geral

## VI. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NO EXTERIOR

### 1. VII Assembleia-Geral - Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa – São Tomé, São Tomé e Príncipe, outubro de 2010.

Por designação do então Presidente do Tribunal de Contas da União, Senhor Ministro Benjamin Zymler, a Ministra Ana Arraes representou aquela presidência e este Secretariado durante a VII Assembleia-Geral da OISC/CPLP (Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa), realizada de 22 a 26 de outubro de 2012, na Cidade da Praia, Cabo Verde.

### 2. III Seminário da OISC/CPLP – São Tomé, São Tomé e Príncipe.

Por solicitação do titular desta Secretaria-Geral, o Senhor Ministro-Substituto Augusto Sherman Cavalcanti, do Tribunal de Contas da União, representou este Secretariado durante o III Seminário da OISC/CPLP e nas comemorações dos 10 anos da ISC santomense, realizados na Cidade de São Tomé, de 11 a 14 de junho de 2013.

### 3. Encontro de Tribunais de Contas e Reunião Anual do Conselho Diretivo – Macau, 28 de outubro de 2013.

Participaram do Encontro de Tribunais de Contas e da Reunião Anual do Conselho Diretivo, nos dias 28 e 29 de outubro de 2013, em Macau, China, o Presidente do Tribunal de Contas da União, Senhor Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, e o então titular da Secretaria-Geral, Ministro Valmir Campelo.

### 4. Reunião da Equipe Técnica do PET 2011-2016 – Lisboa, Portugal, 2 e 3 de junho de 2014.

Particpei, na qualidade de coordenador, da Reunião da Equipe Técnica de acompanhamento do PET 2011-2016, em Lisboa, Portugal, de 2 a 3 de junho de 2014. Na ocasião foram aprovados o ponto de situação da execução do PET e as propostas de Regulamento do Concurso de Monografias, das Finanças e a Estrutura da Publicação da OISC/CPLP.



**Secretaria-Geral**

## **VII. TRANSIÇÃO NA SECRETARIA-GERAL DA OISC/CPLP**

Em 14 de abril deste ano, dei notícia a todos os Tribunais Membros, por meio da Circular OISC/CPLP nº 008/2014 de que no dia 3, o Secretário-Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), eminente Ministro Valmir Campelo, encaminhou ao Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, seu pedido de aposentadoria das honrosas funções de Magistrado da Egrégia Corte de Controle da República Federativa do Brasil.

Durante a reunião plenária do Tribunal, ocorrida em 9 de abril na Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, o Ministro Valmir Campelo recebeu as mais justas homenagens de seus pares, numa ocasião marcada por discursos que trouxeram à memória de as importantes realizações de um homem público exemplar e que dedicou mais de 50 anos ao serviço do povo brasileiro

Na ocasião, também pude expressar nosso mais profundo reconhecimento ao extenso legado deixado pelo Ministro Valmir Campelo em toda sua trajetória profissional, e em especial durante os 17 anos inteiramente dedicados ao TCU, onde exerceu com maestria a presidência do órgão no biênio 2003-2004. Destaquei, ainda, iniciativas inovadoras de autoria do insigne Magistrado, como a instituição da Comenda do Grande-Colar do Mérito do Tribunal de Contas da União, a construção e promoção do Espaço Cultural Marcantonio Vilaça e do Museu do Tribunal, a implantação do berçário do TCU e a valorização permanente dos servidores desta Casa.

É diante desse indelével legado deixado pelos competentes Ministro Luciano Brandão Alves de Souza e Ministro Valmir Campelo que aceitei, de muito bom grado e com o mais elevado senso de responsabilidade, o convite feito pelo ilustre Presidente do TCU para dar seguimento à condução das atividades da Secretaria-Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

### **Novas instalações físicas da Secretaria-Geral da OISC/CPLP**

Com a modernização das instalações físicas do Edifício Sede do Tribunal de Contas da União sofrida entre 2012 e 2013, nossa Secretaria-Geral também ganhou instalações novas e atualizadas, mais apropriadas para apoiar suas atividades.

Toda a documentação existente foi reorganizada, ficando garantida a preservação dos trabalhos gentilmente elaborados pelo renomado arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer em prol de nossa Organização.

As novas instalações, neste momento, contam com um gabinete para o Secretário-Geral, espaço para reuniões, uma sala de recepção e uma sala para a assistência ao Secretário-Geral.



**Secretaria-Geral**

É esse, portanto, Senhor Presidente e demais participantes da VIII Assembleia Geral, o Relatório que apresento a Vossas Excelências relativo às atividades da Secretaria-Geral da OISC/CPLP período de outubro de 2012 a agosto de 2014.

Brasília, 1º de setembro de 2014

Ministro WALTON ALENCAR RODRIGUES  
Secretário-Geral

\* \* \*